

TANGERINA

Safra da ponkan começa agora e vai entregar a fruta mais barata do ano

SEU DINHEIRO/A5

DIÁRIO

do litoral.com.br



facebook.com/diariodolitoral
instagram.com/diariodolitoral
youtube.com/diariodolitoral

Terça-feira
2 DE ABRIL DE 2024

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 3,00
ANO 25 - Nº 8.821

Guarujá reexamina novo Plano Diretor

»Prefeito Valter Suman enviou ofício à Câmara pedindo devolução do Projeto de Lei complementar para reavaliação

A proposta tramita na Casa desde 2023 e, durante discussão em audiências públicas, gerou dúvidas e desconfiças. Um dos itens, por exemplo, é o possível som-

breamento das areias das praias. Mesmo este ano, no Legislativo, o projeto dividiu vereadores e população. Segundo a Prefeitura, a solicitação foi realizada para ade-

quação, conforme demanda na audiência pública na Câmara, relacionada às comunidades pesqueiras. Após isso, será novamente devolvida à Câmara. **CIDADES/A3**



DIVULGAÇÃO/PMG

MORRO DA NOVA CINTRA

Ação teve 188 tiros disparados em Santos

Policiais militares efetuaram 188 tiros de fuzil durante uma ação contra três suspeitos no Morro Nova Cintra, no último sábado. Os agentes faziam diligências na rua Eugênio Batista da Silva, no bairro Vila Progresso, no âmbito da Operação Verão, quando foram recebidos a tiros por pelo menos três suspeitos. As informações foram repassadas pela SSP-SP (Secretaria de Segurança Pública de São Paulo), que diz que ninguém ficou ferido e que os suspeitos conseguiram fugir. **CIDADES/A4**

60 ANOS DO GOLPE

Ato pede que prédio do antigo DOPS vire memorial

CIDADES/A4



DIVULGAÇÃO/PMSP

Obras começam para a chegada do VLT à Área Continental de SV

Um sonho sai do papel e começa a se tornar realidade nesta terça **CONTRAPONTO/A2**

Porto recebe estudo sobre ZPE na Cidade

A APS recebeu ontem o presidente da Infra SA, Jorge Bastos, a secretária executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori, e o secretário de Assuntos Portuários e Emprego do município de Santos, Bruno Orlandi, para a entrega do estudo de viabilidade da Zona de Processamento de Exportação (ZPE). **CIDADES/A3**

Base da GCM será inaugurada hoje em Bertioxa

CIDADES/A4

Menor que foi filmado roubando é liberado

CIDADES/A4



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Litoral com circulação em bancas de jornais e assinantes. **AUTENTICIDADE DA PÁGINA.** A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <http://dldigital.com.br>



CONTRA PUNTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Curioso. Sábado (30) passado, a deputada estadual Solange Freitas (União Brasil) foi até suas redes sociais perguntar quais políticos seus seguidores gostariam de ver eleitos no pleito deste ano. Muitos dos mais citados são bem conhecidos por estas bandas e alguns provavelmente não devem ter agradado muito quem acompanha as redes da parlamentar.

Quase dois meses. Só para registrar, em Brasília, a Medida Provisória 1211/24, que prorroga até 20 de maio o Programa Desenrola Brasil, só se aplica à Faixa 1 do Desenrola, destinada a pessoas com renda de até dois salários mínimos ou inscritas no Cadastro Único para Programa Sociais (CadÚnico) do governo federal, e dívidas de até R\$ 20 mil.

Em São Vicente. As obras para a extensão do VLT à Área Continental iniciam nesta terça-feira (2). Dividido em duas etapas, a primeira consiste na recuperação ferroviária da Ponte dos Barreiros, onde será ampliado o número de estacas, reestruturada a parte ferroviária e construída uma ciclovia, além da passarela para pedestres. A execução dos trabalhos é de responsabilidade do consórcio Paulitec-Agis.

Devido a isso. Será implantada, de hoje (2) até sexta-feira (5), a ‘Operação Pare e Siga’ apenas no período noturno, das 21h às 00h. Não haverá interdição da Ponte dos Barreiros e agentes de trânsito estarão no local para apoiar a sinalização.

Passo a passo. A segunda etapa contempla o trecho ferroviário pós-ponte, que ligará o veículo à Área Continental com a construção de quatro novas estações: Ponte Nova, Quarentenário, Rio Branco e o Terminal Samaritã. Embora a fiscalização dos serviços seja de responsabilidade da EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos), a Administração Municipal acompanhará de perto a obra e seus prazos e auxiliará com eventuais intervenções no trânsito. O prazo estimado pela EMTU é de dois anos para a conclusão das obras.

Para encerrar. No dia 10 de abril haverá, na Câmara Municipal, uma audiência pública correspondente ao segundo trecho da Fase 3. O Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do projeto estão disponíveis para consulta até 9 de abril, no Paço Municipal (Rua Frei Gaspar, 384 - Centro), de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

Em tempo. Gostaria de expressar minha grata surpresa com o Santos, que conseguiu bater o Palmeiras no primeiro jogo por 1 a 0. Agora é acender mais uma dúzia de velas para Nossa Senhora do Monte Serrat para tentar atrair boas energias para segunda partida.

DIÁRIO

Informação é Tudo
Somos Impresso.
Somos Digital.
Somos Conteúdo.
Diário do Litoral - 25 anos

SERGIO SOUZA
Fundador

ALEXANDRE BUENO
Diretor Presidente

DAYANE FREIRE
Diretora Administrativa

ARNAUD PIERRE COURTADON
Editor Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA - Fundado em 12/11/1998 -
Jornalista Responsável: Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) • **Agências de Notícias:** Agência Brasil (AB), Folhapress (FP) • **Comercial e Redação:** Rua General Câmara, 141 SALA 82 - Centro - Santos. CEP: 11010-121 - Fone: 13. 3307-2601 • **Parque Gráfico:** Rua General Câmara, 254, Centro - Santos. CEP: 11010-122. **São Paulo:** Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 • Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

FALE COM DIÁRIO

Fundador - Sergio Souza
sergio@diariodolitoral.com.br
Diretor Presidente - Alexandre Bueno
alexandre@diariodolitoral.com.br
Diretora Administrativa - Dayane Freire
administracao@diariodolitoral.com.br
Editor Responsável - Arnaud Pierre
editor@diariodolitoral.com.br
Site e redes sociais
site@diariodolitoral.com.br

Fotografia
fotografia@diariodolitoral.com.br
Publicidade
publicidade@diariodolitoral.com.br -
marketing@diariodolitoral.com.br
Financeiro
financeiro@diariodolitoral.com.br
Gráfica
grafica@diariodolitoral.com.br
Telefone Gráfica e Redação
13. 3307-2601
Site - www.diariodolitoral.com.br



Edição digital
certificada:
DocuSign

Jornal Associado:
ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS

CHARGE

REAJUSTE ANUAL DOS REMÉDIOS...



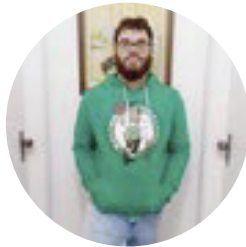
POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.

Leia no site utilizando o QR Code



Para acessar a matéria no seu celular, basta que o seu Smartphone tenha uma câmera fotográfica e um leitor de QR Code instalado. Acesse a Play Store ou a Apple Store e baixe a ferramenta de forma gratuita. Depois, acesse o aplicativo e posicione o leitor sobre o código acima.



Todas as vezes que vi alguém fazendo besteira no trânsito sempre foi homem

Rodrigo Florentino, sobre: Mulheres tomam 109% menos multas do que homens na Baixada Santista



Óbvio, sem tem menos mulher dirigindo

Fábio Leal, sobre: Mulheres tomam 109% menos multas do que homens na Baixada Santista



Alguém tinha dúvida

Ana Rossignolli, sobre: Mulheres tomam 109% menos multas do que homens na Baixada Santista



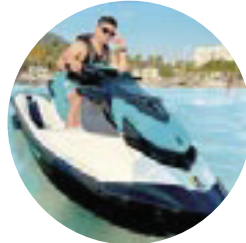
Boa sorte para quem estiver por aqui

Rafael Dalitz, sobre: Avanço do mar pode engolir bairros e cidades da BS até 2100



E Santos é um dos lugares mais caros para comprar casa. Deveria ser o oposto

Fernanda Gouveia, sobre: Avanço do mar pode engolir bairros e cidades da BS até 2100



Até lá os humanos já se destruíram

Adriano Lyus, sobre: Avanço do mar pode engolir bairros e cidades da BS até 2100

Artigo Chuva assassina

Como quase tudo na vida, as coisas têm seu lado bom e seu lado mau. Chuva, por exemplo, é saudável para a vegetação e para renovar o abastecimento de água dos reservatórios, córregos e aquíferos. Mas também pode matar as pessoas. Quantas não são levadas pela correnteza nas grandes precipitações pluviométricas? Mas também existem os deslizamentos, as erosões, as destruições de estruturas frágeis, que são aquelas habitadas pelos mais carentes.

Essa chuva assassina tem se intensificado em virtude das mudanças climáticas geradas pelo aquecimento global. Pode parecer menos importante do que as mortes causadas pela pandemia, um episódio excepcional e que não foi bem administrado. Mas foram mais de quatro mil mortes – mais exatamente, foram quatro mil, cento e onze óbitos no Brasil. Uma média de 1 a cada 3 dias, em virtude de alagamentos, enxurradas, inundações, movimento de massa, tornado, vendavais, ciclones. Dessas mais de quatro mil mortes, mil quinhentas e onze ocorreram no Rio de Janeiro. Isso foi apurado e comprovado pelo Atlas de Desastres no Brasil, do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional. E o ano de 2023 ainda não entrou na conta. Nem se diga que foi um ano sem tragédias.

Em fevereiro, as chuvas de 18 e 19 atingiram São Sebastião e causaram deslizamentos, prin-

cipalmente na Barra do Sahy, o que ocasionou a morte de sessenta e quatro pessoas.

São Paulo tem, como programa da Secretaria Executiva das Mudanças Climáticas, o PPCV – Plano de Prevenção de Chuvas de Verão. Toda cidade precisaria contar com algo semelhante. Pois tudo indica a intensificação de ocorrências quais os fenômenos extremos, hoje quase a fazer parte do que a narrativa chama de “novo normal”.

Aquilo que tem acontecido por culpa nossa – a omissão no trato da natureza – talvez não possa vir a ser eliminado. Mas, à impossibilidade de reverter o quadro dramático do planeta, é possível mitigar os seus efeitos. Há soluções macro, como drenagens, piscinões, retificações, obras de infraestrutura. Mas há soluções micro, que muitos heróis anônimos praticam discreta, mas eficazmente.

Se a humanidade for detentora de uma parcela adicional de juízo, que tem faltado há séculos, ela poderá deixar de chamar a chuva de assassina.

Essa chuva assassina tem se intensificado em virtude das mudanças climáticas geradas pelo aquecimento global. Pode parecer menos importante do que as mortes causadas pela pandemia, um episódio excepcional e que não foi bem administrado

*** José Renato Naliní,** Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação do UNINOVE



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Litoral com circulação em bancas de jornais e assinantes.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <http://dldigital.com.br>

2023. Projeto de Lei Complementar que institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano tramita na Casa desde o ano passado

Guarujá tira da Câmara Plano Diretor para fazer um reexame

» O prefeito Valter Suman (PSDB) enviou ofício à Câmara de Guarujá pedindo a devolução do Projeto de Lei Complementar que institui o novo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município para reexame. A proposta tramita na Casa desde o ano passado e, durante sua discussão em audiências públicas, gerou muitas dúvidas e desconfianças. Mesmo este ano, no Legislativo, o projeto dividiu vereadores e população. Segundo a Prefeitura, a solicitação foi realizada para adequação, conforme demanda na audiência pública na Câmara, relacionada às comunidades pesqueiras. Após isso, será novamente devolvida à Câmara.

A Administração deve estar sensível às demandas setoriais. Recentemente, o Diário descobriu e publicou matéria exclusiva alertando que dezenas de famílias caiçaras de Guarujá podem sofrer um prejuízo imenso caso seus imóveis e acessos não sejam preservados no plano. A situação também inclui moradores de áreas rurais do Município.

A informação foi obtida pelo titular de cadeira nos conselhos municipais de Comunidades Tradicionais do Turismo, Cultura, e de Desenvolvimento e Participação da Comunidade Negra do Guarujá, Sidnei Bibiano Silva dos Santos.

Para garantir o direito à terra - que passa de pai para filho há décadas - Bibiano ingressou com um requerimento para que os parlamentares mantenha de forma permanente o texto que está no decreto 156/2013 e na página nove do memorial descritivo que diz respeito às comunidades tradicionais, que vem sendo atualizado este ano.

O requerimento sequer foi pautada na Casa de Leis de Guarujá. “Os vereadores precisam tratar a questão com seriedade e responsabilidade. Há dezenas de famílias envolvidas na questão que podem ser muito prejudicadas caso os textos não sejam mantidos” afirmou Bibiano.

Membro da Central dos Movimentos Populares Baixa-



Daniel Villa/GSP

Possível sombreamento das areias das praias, um dos diversos itens que estão sendo discutidos no Plano, preocupa a população

da Santista; da Federação das Associações do Estado de São Paulo; da Confederação Municipal das Associações do Guarujá e da Associação dos Moradores e Amigos da Cachoeira Região Rabo do Dragão, entre outros, Bibiano há anos luta contra o poder público e empresários para garantir que a comunidade caiçara não seja dizimada pela especulação imobiliária.

“É preciso colocar um fim à especulação imobiliária no entorno das comunidades e frear a expansão portuária.

Precisamos de ações que preservem nossa identidade e a sustentabilidade do meio ambiente, não de ações que busquem o genocídio dos caiçaras”, completa.

São consideradas comunidades tradicionais caiçaras as ocupações localizadas na extensão da estrada Guarujá-Bertioga; na Praia Branca; Ponta da Armação; sítios Cachoeira; Conceiçãozinha; Limoeiro; Pedrinha; Bom Jardim; Tijucopava; Ponta Grossa; Sambaqui (canal de Bertioga);

parte da Praia do Perequê; praias do Góes e Santa Cruz dos Navegantes.

MUNICIPALIZAÇÃO.

Já existe pedido de municipalização que atinge os 22,5 quilômetros da estrada, ligando a área urbana até a balsa que dá acesso ao município de Bertioga. O trecho urbano é conhecido pelos nomes Estrada do Pernambuco e Avenida Marjory da Silva Prado. Toda a estrada possui características urbanas, com serviços de correios, transporte público, co-

leta de lixo, iluminação, mas tudo de forma bastante precária, necessitando ampliar a infraestrutura para famílias que lá residem por mais de 70 anos.

AGRICULTORES.

Outras que estão preocupadas são sete famílias de agricultores rurais estabelecidas desde 1969 no Município que, inclusive, têm suas terras registradas no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). Elas temem a exclusão do setor e a implantação de

uma via que cortará suas áreas.

Em manifestação à Câmara, lutam pela permanência da atividade no Plano Diretor, mantendo-se a lei complementar mencionada por Bibiano, que garante (subseção VI, artigo 64) em que o setor rural se caracteriza por abrigar atividades rurais, compreendendo a agricultura, pecuária e aquicultura.

Requerem também a aná-lise das diretrizes definidas no Plano de Mobilidade. Trata-se da Via DV 06, que pretende ligar as rodovias Cônego Domênico Rangoni e Ariovaldo de Almeida Viana, traçada dentro das propriedades dos agricultores do setor rural e Área de Proteção Ambiental (APA) de Santo Amaro.

A APA é definida como uma extensa área natural, com um certo nível de ocupação humana, que garante a proteção e conservação de atributos bióticos, abióticos, estéticos ou culturais importantes para a qualidade de vida da população.

PLANO.

Em novembro, a Prefeitura encaminhou as propostas após elaborar minutas e apresentar, em mais de 50 reuniões e quatro audiências públicas, a proposta municipal, que considerou sugestões da sociedade civil organizada.

O material atualizado contém as alterações acolhidas pelo grupo técnico do Plano Diretor, todas feitas a partir da participação popular.

Em 2022, foi finalizada a fase diagnóstica, que já contou com a participação popular, com a publicação do Relatório Diagnóstico no portal da Prefeitura.

No início de 2023, equipes técnicas se debruçaram para formular as propostas disponibilizadas no formato de minutas e anexos tanto para o PDDU quanto para a Luos.

Houve ainda o processo de consulta pública, com a participação da população pelo site da Prefeitura e da realização de 31 reuniões com a sociedade civil organizada, durante a fase prognóstica e 19 reuniões setoriais. (Carlos Ratton)

Município discute possível criação de uma terceira APA nesta terça-feira

» A Prefeitura de Guarujá realiza, nesta terça-feira (2), às 17h30, uma oficina para ouvir sugestões da sociedade civil sobre a possível criação e traçado de uma terceira Área de Proteção Ambiental (APA) na Cidade, na região Sudoeste. O encontro acontece no auditório da Supmar Marina & Estaleiro, que fica no Complexo Industrial e Naval de Guarujá (CING), na Avenida Maria de Oliveira Chere, 140 – bairro Astúrias.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semam) é a responsável pela programação e reforça que o engajamento de todos sobre o tema é fundamental. Por isso, além de municípios, são esperados representantes de associações de bairro e da iniciativa privada.

Atualmente, Guarujá



Helder Lima/PMG

Municípios, representantes de associações e da iniciativa privada se reúnem hoje, das 17h30 às 19h30, no bairro Astúrias

Porto recebe estudo sobre ZPE na Cidade

» A Autoridade Portuária de Santos (APS) recebeu, nesta segunda-feira (1º) o presidente da Infra SA, Jorge Bastos, a secretária executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori, e o secretário de Assuntos Portuários e Emprego do município de Santos, Bruno Orlandi, para a entrega do estudo de viabilidade da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) da cidade. Os três foram recepcionados pelo presidente da APS, Anderson Pomini.

O presidente da APS ressaltou a importância deste estudo: “os principais portos do mundo contam com suas ZPEs, e isso impulsiona o seu próprio desenvolvimento e de seus países, e o mesmo precisa acontecer em Santos”, disse Pomini, que parabenizou a Infra SA pelo estudo apresentado.

Representando o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, a secretária Mariana Pescatori também destacou a importância internacional de uma ZPE. “A China e outros países desenvolveram suas zonas de exportação e vem colhendo os benefícios, e Santos que é o mais importante porto da América Latina não poderia deixar de também contar com sua ZPE”, afirmou a secretária.

O presidente da Infra SA, Jorge Bastos, parabenizou Santos pela disposição de implantar uma ZPE e a participação da empresa que preside nesta iniciativa: “O presidente Lula é um incentivador do desenvolvimento dos portos e a Infra SA está orgulhosa de poder entregar este estudo de viabilidade, demonstrando a força do Porto de Santos para o Brasil”. (DL)



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Litoral com circulação em bancas de jornais e assinantes.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <http://digital.com.br>

FUZIL. Caso foi registrado como disparo de arma de fogo e tentativa de homicídio na CPJ

Ação no Morro da Nova Cintra teve 188 tiros disparados

» Policiais militares efetuaram 188 tiros de fuzil durante uma ação contra três suspeitos no Morro Nova Cintra, em Santos (SP), no último sábado (30). Os agentes faziam diligências na rua Eugênio Batista da Silva, no bairro Vila Progresso, no âmbito da Operação Verão, quando foram recebidos a tiros por pelo menos três suspeitos. As informações foram repassadas pela SSP-SP (Secretaria de Segurança Pública de São Paulo). Os policiais “foram vítimas de tentativa de homicídio” e reagiram para se defender, justificou o órgão. A secretaria também esclareceu que ninguém ficou ferido na operação e que os suspeitos conseguiram fugir. Caso foi registrado como disparo de arma de fogo e tentativa de homicídio na CPJ (Central de Polícia Judiciária) de Santos. Os policiais têm feito diligências para identificar e localizar os suspeitos.

OPERAÇÃO VERÃO
Após a morte de um homem de 22 anos em confronto com a Polícia Militar, em Guarujá, na última sexta-feira (29), subiu para 56 o número de mortos na Operação Verão no litoral do estado. O governo paulista esclareceu que as mortes em confronto são resultado da reação violenta dos criminosos ao trabalho policial. “Todos os casos são rigorosamente investigados pela Polícia Civil e Militar, com acompanhamento das respectivas corregedorias, Ministério Público e Poder Judiciário”, disse a pasta em nota enviada ao UOL. Mais de mil pessoas foram presas durante a 3ª fase da Operação Verão na Baixada Santista. A SSP informou que 1.055 foram detidos, entre eles 434 procurados pela Justiça. Foram apreendidas 2,5 toneladas de drogas, além de 118 armas ilegais, incluindo fuzis de uso restrito.



O Morro da Nova Cintra foi palco de tiroteios ao longo do fim de semana

Em meio às mortes resultantes da Operação, o secretário de Segurança Pública do estado, Guilherme Derrite, foi denunciado. O Condepe (Con-

selho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana) enviou uma representação contra Derrite ao procurador-geral de Justiça de São Paulo.

O Conselho cita improbidade administrativa no que diz respeito às operações da polícia com letalidade histórica no litoral paulista. (FP)

JOGOU JOIAS NO MAR

Menor que foi filmado roubando é liberado

» O adolescente filmado roubando uma mulher na orla da Praia de Pitangueiras, em Guarujá, foi preso na última sexta-feira (30) e liberado por não estar com itens subtraídos das vítimas. Ao ser liberado, ele afirmou aos policiais que “jogou as joias no mar para Iemanjá”, pois elas seriam de ferro. As imagens do crime viralizaram nas redes sociais no último final de semana. O segundo roubo aconteceu por volta das 8h de sexta-feira (3) e nas imagens é possível ver dois suspeitos cercando a mulher e mais um mais para o meio da via. Sem notar a presença dos criminosos a vítima conversava com uma colega que ajeitava um carrinho de bebê. Nesse momento, o infrator se aproximou e arrancou a corrente do pescoço da mulher. Sem reação, a mulher vai embora rapidamente do local. (DL)

Ato pede que prédio do antigo DOPS vire memorial

Segundo o Comitê Popular, o imóvel serviu ao antigo Departamento de Ordem Política e Social (DOPS) de Santos

» O Comitê Popular de Santos por Memória, Verdade e Justiça promoveu ontem um ato simbólico na esquina da Rua Alexandre Herculano com a Avenida Conselheiro Nébias, no Boqueirão, para marcar os 60 anos do golpe militar de 31 de março de 1964. A manifestação começou às 19 horas e o local foi escolhido porque, naquela esquina, no prédio histórico que está tomado pelo mato e à beira da ruína, funcionou um aparelho de repressão para onde eram levados presos políticos, entre estudantes, operários, lideranças sindicais e políticas

contrários ao regime ditatorial que se instalou no País. A ideia é reivindicar que o sobrado, que foi erguido em 1929 e tombado pelo patrimônio histórico, seja transformado em um memorial que não deixe morrer a história do golpe militar e suas implicações na história do País. O Comitê Popular espera que o imóvel com 820 metros quadrados também sirva para preservar a história das vítimas da repressão política e militar que durou 21 anos e só terminou em 1985, quando o País finalmente voltou a ser governado por um civil.



A manifestação aconteceu ontem à noite, no Boqueirão

Segundo o Comitê Popular, o imóvel, que após o fim da ditadura chegou a abrigar a 16ª Circunscrição Regional de Trânsito de San-

tos 16ª Ciretran) até 2015, serviu ao antigo Departamento de Ordem Política e Social (DOPS) de Santos – órgão da repressão que fi-

cou marcado na história por monitorar e torturar opositores do regime militar. O sobrado pertence à Coordenadoria do Patrimônio do Estado de São Paulo e chegou a ser colocado em leilão no início da década, mas não apareceram arrematantes. A antiga sede do DOPS chegou a ser invadida por moradores de rua e saruês após a saída da Ciretran do local. “Ali há testemunhos de que se escutava o grito de pessoas sendo torturadas. É importante que aquele imóvel vire um memorial. Santos foi a cidade mais atingida pela ditadura, com danos irreparáveis na sua estrutura econômica. É justo reivindicar esse espaço ao governador (Tarcísio de Freitas)”, resume José Luiz Baeta, um

dos coordenadores do Comitê Popular. “Temos um acervo de 80 títulos diferentes sobre a memória dos combatentes contra a ditadura e com os conceitos fundamentais sobre direito de transição. E não temos um espaço para essa biblioteca. Santos precisa preservar sua história para as próximas gerações”, completa Baeta. O DOPS teria iniciado suas ações repressivas no Palácio da Polícia, onde atualmente funciona o plantão do 1º Distrito Policial. E, depois, teria migrado para a esquina da Alexandre Herculano com a Conselheiro Nébias. Mas, o Comitê Popular ainda busca esclarecer pontos obscuros desse período. A matéria completa pode ser conferida no site do Diário do Litoral. (Nilson Regalado)

Base da GCM será inaugurada hoje no Indaiá, em Bertioga

» Nesta terça-feira (2), a Secretaria de Segurança e Mobilidade da Prefeitura de Bertioga, inaugura uma nova base fixa de apoio para a Guarda Civil Municipal (GCM) no bairro Indaiá. O equipamento está localizado na Avenida Anchieta, 640. O imóvel, com infraestrutura remodelada, contempla alojamento para o efetivo operacional, com vestiário, refeitório e área externa ampla para utilização como estacionamento de viaturas, bem como apoio para os novos quadriciclos de patrulhamento nas praias. Do ponto de vista operacional, a nova base vai permitir maior agilidade no deslocamento das equipes para a região norte, além do atendimento e auxílio local aos munícipes. O espaço prevê mais suporte para os novos GCMs 4º clas-



O espaço prevê mais suporte para os novos GCMs 4º classe que geraram em um aumento de 120% do efetivo

se. Com o aumento de 120% do efetivo, a cidade acomoda a maior Guarda armada da Baixada Santista por número de habitantes. A expectativa para as próximas semanas é de 2

inaugurações das novas bases no Vista Linda e Boraceia, fechando a meta dos postos des-

tencial para continuar trazendo melhorias e mudanças significativas para a segurança de Bertioga”, declarou a secretária de Segurança e Mobilidade, Thalita Walperes.

BERTIOGA MAIS SEGURA. A nova infraestrutura da GCM faz parte do maior investimento em Segurança da história do município. Com um pacote de investimentos denominado ‘Bertioga Mais Segura’, o projeto envolve a recente contratação de 100 Guardas (empassados na última semana), além da criação de novo Plano de Cargos e Carreiras através de Estatuto para a categoria, entrega de 10 viaturas zero quilômetros e equipamentos de defesa. Batendo investimentos recordes na Pasta, o município soma 32 novas viaturas e sedia a construção do maior Complexo de Segurança do litoral, que reunirá 3 prédios para a sede da Secretaria e Centro de monitoramento (Coibe), sede da GCM e Departamento de Trânsito e Transportes. (DL)

Santos e SV registram incêndios

» Entre a madrugada de domingo (31) e o início da manhã desta segunda (1º), dois incêndios atingiram casas em Santos e São Vicente. O incêndio em Santos ocorreu no dia 31, por volta de 2h30, em um prédio da Avenida Rei Alberto I, na Ponta da Praia. Não há informação sobre feridos nem a causa do incêndio e os próprios moradores do prédio teriam controlado as chamas. Já em São Vicente, na madrugada desta segunda (1º), por volta de 4h48, uma casa abandonada da Rua Benjamin Constant, em São Vicente, pegou fogo. Segundo o Corpo de Bombeiros, as chamas foram rapidamente controladas, não houve vítimas nem propagação das chamas para os imóveis ao redor. (DL)

Em Cubatão, homem é resgatado

» Neste domingo (31), um homem de 41 anos foi resgatado por um helicóptero da Polícia Militar após cair e se perder em uma trilha na Serra do Mourão, em Cubatão. Segundo o Corpo de Bombeiros, ele estava sozinho na Trilha Funicular Velha, quando escorregou e sofreu uma queda da própria altura. Os bombeiros foram acionados por volta das 8h50 do domingo, que pediu auxílio do helicóptero Águia 24 da Polícia Militar, que o localizou e realizou o resgate com auxílio do guincho. Apesar de ter machucado o quadril, o trilhaeiro estava em condições de andar e não teve ferimentos graves. (DL)



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Litoral com circulação em bancas de jornais e assinantes. AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <http://dlidigital.com.br>

NOTAS

Nova fase do Litígio Zero já começou

» Começou a valer ontem (1º) o Programa Litígio Zero, volta-do para atender pessoas físicas e jurídicas que possuem dívidas em disputa administrativa com a Receita Federal até o valor de R\$ 50 milhões. Entre as possibilidades de negociação, está a redução de até 100% do valor dos juros, das multas e dos encargos legais para os créditos classificados como irrecuperáveis ou de difícil recuperação.

Segundo a Receita, o novo sistema de renegociação tem diferentes modalidades, conforme o nível de risco do débito. Em alguns casos, na renegociação das dívidas será observado o limite de até 65% sobre o valor total de dívida, com entrada de 10% do valor consolidado da dívida, após os descontos, pagos em até cinco parcelas, e saldo devedor em até 115 parcelas.

As dívidas de microempresas, pessoas físicas ou empresas de pequeno porte, também poderão ser negociadas no âmbito do Litígio Zero 2024. Para tanto, é necessária uma entrada de 5% do valor consolidado dos créditos transacionados em até cinco parcelas e o restante pago em 12, 24, 36 ou em até 55 meses.

“Quanto mais curto o prazo de pagamento, maior o desconto. Por exemplo: se o plano escolhido for de 12 meses, será aplicada redução de 50%, inclusive do montante principal do crédito. Se o contribuinte

escolher a modalidade de até 55 meses para o pagamento, a redução cai a 30%”, informou a Receita.

A Receita informou ainda que se houver utilização de créditos decorrentes de Prejuízo Fiscal (PF) ou Base de Cálculo Negativa (BCN) nas renegociações dos casos considerados irrecuperáveis ou de difícil recuperação, a entrada será de, no mínimo, 10% do saldo devedor, parcelado em até cinco vezes, e o restante com o uso desses créditos, apurados até 31 de dezembro de 2023, limitados a 70% da dívida após a entrada, e o saldo residual dividido em até 36 parcelas.

No caso de créditos classificados como de alta ou média perspectiva de recuperação, será aceita entrada de 30% do valor consolidado, com pagamento em até cinco parcelas, e o restante do saldo devedor com uso de créditos decorrentes de Prejuízo Fiscal (PF) ou Base de Cálculo Negativa (BCN) apurados até 31 de dezembro de 2023, limitados a 70% da dívida após a entrada. O saldo residual poderá ser dividido em até 36 parcelas. Sem a utilização de PF/BCN, a entrada será 30% do valor consolidado da dívida, em até cinco parcelas e o restante em até 115 parcelas.

O contribuinte com débitos junto à Receita e que quiser aderir ao programa encontraráá mais informações na página do Litígio Zero. (<https://encurtador.com.br/ABHY5>) (AB)

TANGERINA. Rica em sódio e vitaminas A, B1 e C, a fruta também tem fósforo e cálcio, que favorecem o desenvolvimento dos ossos, e magnésio, que tonifica músculos

Safra da ponkan terá a fruta mais barata do ano

A colheita da tangerina ponkan começou timidamente no final de março em pomares do Interior de São Paulo. E o arbusto Citrus reticulata que produz a ponkan é uma das plantas mais produtivas durante seu período de safra, o que transforma a fruta em uma das mais baratas à disposição do consumidor. Além da alta produtividade, é quase impossível agregar valor às tangerinas, que oxidam rapidamente, dificultando processos industriais de transformação em sucos e geleias. Portanto, as tangerinas são, na essência, frutas para serem consumidas in natura. A safra se estende por todo o outono e o inverno, tanto nas regiões de Limeira, Bebedouro e Mogiana quanto no sul de Minas Gerais e no Triângulo Mineiro, que também começam a fornecer a fruta às centrais atacadistas a partir de agora.

Além da alta produtividade confinada em cinco meses do ano, o fato de a ponkan se deteriorar rapidamente também joga contra o preço alto. É o chamado curto prazo de gôndola. Colhida, ela deve chegar ao



GILSON ABREU/AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS

» O fato de a ponkan se deteriorar rapidamente também joga contra o preço alto

varejo em 24 horas. Sem poder industrializar a polpa nem armazenar em câmaras climatizadas, o produtor sabe que, se não aceitar o preço oferecido pelo atravessador, a fruta amadurece e cai no chão, imprestável para o consumo. Portanto, a pechincha é a palavra de ordem, desde o campo até a barraca na feira.

Segundo o Centro de Estudos em Economia Apli-

cada, ligado à Escola de Agronomia da USP, os volumes disponibilizados nos pomares paulistas ainda estão bastante limitados. E isso tem mantido os preços em patamares atípicos no campo. A média da última semana de março foi de R\$ 95,53 pela caixa de 27 quilos. E esse valor é na árvore, ou seja, sem incluir custos com colheita e transporte.

Essa cotação represen-

tou aumento de 36,4% em relação à última semana de março do ano passado, quando a fruta foi comercializada por R\$ 70,04 a caixa. Só para se ter uma ideia, no auge da safra passada a ponkan chegou a ser comercializada na Ceasa de Belo Horizonte por R\$ 1,11, em 14 de julho de 2023. Ou seja, nos próximos meses o valor da fruta tende a despençar. (Nilson Regalado)

Comunicações quer crédito por TV 3.0

» O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, defende a oferta de uma linha de crédito subsidiada para que emissoras de televisão consigam se adaptar à chamada TV 3.0, a próxima etapa de evolução após a migração do sistema analógico para o digital.

Nesta quarta-feira (3), o ministério irá apresentar em um evento o que a nova tecnologia promete oferecer, como incremento de imagem (de 4k a 8k, contra o atual full HD dos canais abertos digitais) e som, além de interatividade, com a possibilidade, por exemplo, de realização de compras na TV aberta usando o controle remoto.

A expectativa do ministério é a de que até o final do ano seja anunciada a tecnologia escolhida para o novo modelo, a japonesa Advanced ISDB-T ou a norte-americana ATSC 3.0.

Em 2006, no primeiro mandato de Lula (PT), os japoneses foram os escolhidos na implantação da TV digital no país, processo que ainda não está concluído.

Em dezembro, o governo prorrogou até junho de 2025 o prazo de encerramento das transmissões analógicas de TV aberta em mais de mil cidades.

“A TV 3.0 é uma evolução da TV digital. É uma televisão ainda mais tecnológica, com mais ferramentas, inovações, é a TV aberta com uma qualidade de imagem muito melhor, com qualidades 4K, 8k, com som

imersivo, que é o som que você vê numa sala de cinema, por exemplo”, diz Juscelino Filho.

“Uma das grandes novidades é justamente a questão da interatividade. Você vai ter uma televisão conectada. Por exemplo, passou uma propaganda e você se interessou naquele produto. Você vai poder buscar na própria tela e comprar, como numa tela de um computador.”

O modelo promete ainda a possibilidade de as emissoras de TV aberta segmentarem de forma mais sofisticada a sua programação e a veiculação de anúncios.

Assim como ocorre atualmente nas Smart TVs em relação às plataformas de streaming de vídeo, como Netflix e Amazon Prime, o modelo levará a TV aberta a deixar de usar números de canais e ser acessada por meio de aplicativos instalados nas TVs.

Em entrevista ao jornal Valor Econômico publicada no início de março, o diretor-presidente da Globo, Paulo Marinho, afirmou que o novo formato “derubra as barreiras entre a TV e o universo digital” e que a empresa irá aderir e investir na TV 3.0.

Ressaltando as duas décadas de migração do sistema analógico para o digital, o ministério não estabelece um prazo de implantação da TV 3.0 nem quando as primeiras localidades passarão a ter acesso ao novo modelo. (FP)

Fique ligado



VALTER CAMPANATO / AGÊNCIA BRASIL

» Segundo Silveira, o governo tem um fundo de R\$ 33,8 bilhões bancado pelos combustíveis fósseis que pode ser usado

Ministro defende usar fundo de bilhões para transição energética

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, voltou a defender a exploração do petróleo, inclusive na Foz do Amazonas, como forma de financiar a transição energética. Segundo ele, o governo tem um fundo de R\$ 33,8 bilhões bancado pelos combustíveis fósseis que pode ser usado neste sentido.

A fala rebate o entendimento da secretária de Mudança do Clima do Ministério do Meio Ambiente, que em entrevista à Folha de S.Paulo afirmou que a ideia pode ser debatida, mas que falta ao Brasil um plano concreto sobre isso, ao contrário do que acontece em países como a Noruega.

Pessoas ligadas ao Ministério de Minas e Energia afirmam, sob reserva, que um plano de transição energética apenas não foi deliberado no CNPE (Conselho Nacional de Política Energética) por resistência da pasta comandada por Marina Silva.

Alexandre Silveira afirmou que o Fundo Social, abastecido com recursos do petróleo e do gás, tem no seu escopo financiar iniciativas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, e que atualmente o mecanismo conta com uma verba de R\$ 33,8 bilhões.

Segundo ele, o valor pode crescer ainda mais caso seja autorizada a ex-

ploração do petróleo da Margem Equatorial, na região oceânica do Amapá, onde fica a Foz do Amazonas.

“O Brasil precisa conhecer as suas potencialidades e, caso as reservas de petróleo e gás natural no Amapá sejam confirmadas, definir a utilização desses recursos para proteger a floresta Amazônica e financiar a transição energética. Sem saber o que temos, não podemos fazer nada. É só especulação”, afirmou.

Em entrevista à Folha de S.Paulo, a secretária de Mudança do Clima, Ana Toni, defendeu que o setor de óleo e gás amadureça o debate acerca da transição energética.

“A Noruega faz isso [financiar a transição com recursos do petróleo] com o fundo soberano deles. Mas ali tem uma estratégia específica. Não estou falando que é certa, mas eles desenharam o fundo para isso”, disse.

“Se a proposta fosse ‘vou explorar o nosso petróleo para descarbonizar a economia como um todo, isso vai demorar cinco, dez anos, e, com esse recurso, vou substituir os plásticos primeiro, depois os carros, vou pagar para todo o mundo ter carro elétrico’, seria algo a ser debatido. Eu ainda não vi essa proposta aqui no Brasil”, completou. (FP)

Pessoas ligadas ao Ministério de Minas e Energia afirmam, sob reserva, que um plano de transição energética apenas não foi deliberado no CNPE por resistência da pasta comandada por Marina Silva

OPEN MALL SÃO VICENTE S/A
CNPJ nº 46.169.220/0001-44
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Ficam V.Sas. convocadas para a Assembleia Geral Ordinária do **Open Mall São Vicente S/A**, inscrita no CNPJ 46.169.220/0001-44, de acordo e nos termos do Artigo 8º do Estatuto Social e parágrafo único do artigo 121 da Lei 6.404/76, a qual será realizada em **25/04/2024, quinta-feira, às 14:30h através de videoconferência** (link e dados para acesso abaixo), a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (I) Aprovação de contas exercício 2023; (II) Previsão de resultados 2024; (III) Comercialização; e (IV) Outros assuntos de interesse. As demonstrações financeiras encontram-se desde já disponíveis na sede da Companhia. Informamos que V.Sas. poderão se fazer representar por Procurador, especialmente constituído para tal ato por meio de Procuração com firma reconhecida. Neste aspecto, a Administradora se dispõe a representar V.Sas. mediante fornecimento de Procuração, bem como, voto por escrito de cada ordem do dia. Dados para acesso a videoconferência - Zoom: <https://us02web.zoom.us/j/83701730453?pwd=V3dUZW4VHRlUVVvZEJlZlZfOElNSzZzO9> - ID da reunião: 837 0173 0453 - Senha: 673635. A Administração.




Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Litoral com circulação em bancas de jornais e assinantes. **AUTENTICIDADE DA PÁGINA.** A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <http://dldigital.com.br>

Publicidade Legal

PETROCOQUE									
Petrocoque S.A. – Indústria e Comércio									
CNPJ/ME nº 43.218.296/0001-24									
Relatório de Administração 2023									
Senhores Acionistas, Em atendimento às disposições estatutárias e em conformidade à lei das sociedades por ações, a Administração da Petrocoque apresenta a V.S.ª as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023. Indústria do ramo petroquímico líder na América do Sul, a Petrocoque atua há mais de 48 anos na produção e na comercialização de coque calcinado de petróleo (CCP), insumo básico utilizado na produção de alumínio, bem como na geração de energia térmica e elétrica. Beneficiada por uma logística de matéria prima eficaz, a Companhia está localizada no município de Cubatão, ao lado do seu principal fornecedor, a Refinaria Presidente Bernardes – RPBC. Com três unidades calcinadoras e uma unidade de cogeração de energia elétrica, a Petrocoque possui capacidade anual de produção licenciada de Coque Calcinado de Petróleo - CCP de 550 mil toneladas, 1.300 mil toneladas de energia térmica (vapor), e uma potência instalada de geração de energia elétrica de 15 MW. A Petrocoque é certificada nas normas internacionais ISO 9001:2015, ISO 14001:2015 e 45001:2018, baseia suas ações em seus Valores e Políticas, tendo como compromisso a busca do equilíbrio no atendimento às necessidades de seus públicos de interesse e a prática do desenvolvimento sustentável, oferecendo produtos com qualidade internacional, bem como promovendo a proteção do meio ambiente, incluindo a prevenção da poluição ambiental, da saúde e da segurança ocupacional de seus colaboradores. Em 2023, a Petrocoque produziu 448 mil toneladas de Coque Calcinado de Petróleo - CCP. Além disso, gerou 1.031 mil toneladas de energia térmica (vapor) e 50.339 MW de energia elétrica. O volume de vendas de CCP foi de 450 mil toneladas, sendo									
Cubatão, 25 de março de 2024.									
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto - Para os exercícios findos em 31/12/2023 e 2022 (Em milhares de Reais)									
Fluxo de caixa das atividades operacionais									
Lucro do exercício									
Ajustado para:									
Depreciação									
Amortização									
IRPJ e CSLL diferido									
Despesa com IRPJ e CSLL (Reversão) Provisão de perda ao valor recuperável de estoques									
Provisão para demandas judiciais									
Provisão de juros atuarial									
Baixas de imobilizado									
Variações cambiais líquidas sobre empréstimos e financiamentos									
Encargos financeiros de empréstimos provisionados									
Variações em:									
Contas a receber de clientes									
Estoques									
Impostos e contribuições a recuperar									
Outras contas a receber									
Despesas antecipadas									
Juros judiciais									
Fornecedores de materiais e serviços									
Salários e encargos sociais									
Impostos e contribuições									
IRPJ e CSLL									
Outras contas a pagar									
Adiantamento de clientes									
Caixa gerado pelas atividades operacionais									
Juros pagos									
Impostos pagos sobre o lucro									
Caixa líquido proveniente nas atividades operacionais									
Fluxo de caixa de atividades de investimento									
Aquisição de imobilizado									
Aplicações financeiras (FIDC)									
Fluxo de caixa (utilizado) nas atividades de investimento									
Fluxo de caixa de atividades de financiamento									
Empréstimos captados de curto e longo prazo									
Pagamento de empréstimos e financiamentos									
Dividendos pagos									
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento									
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa									
Caixa e equiv. de caixa em 1º de janeiro									
Caixa e equiv. de caixa em 31 de dezembro									
Parecer do Conselho Fiscal									
O Conselho Fiscal da Petrocoque S.A. Indústria e Comércio, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou, os seguintes documentos apresentados pela Administração da Companhia relativos ao Exercício Social findo em 31/12/2023: I – Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitido com opinião sem Ressalvas; e II – Demonstrações Financeiras Auditadas, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração dos Resultados, Demonstração dos Resultados Abrangentes, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras. Com base nos exames efetuados, considerando as práticas contábeis adotadas pela Companhia, assim como o Parecer, sem ressalvas da KPMG Auditores independentes, de 21/03/2024, bem como os esclarecimentos prestados pela Administração e pelos Auditores Independentes, por meio de reunião virtual, o Conselho Fiscal opina que as referidas Demonstrações Financeiras estão em condições de serem apreciadas pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral Ordinária da Petrocoque S.A.									
Cubatão, 21 de março de 2024									
Fabio Barreto Lourenço - Presidente do Conselho Fiscal									
Marcio de Castro Barboza - Conselheiro Fiscal									
Paulo Pinese - Conselheiro Fiscal									
Judson Antonio Firmino - Conselheiro Fiscal									

EDUCANDÁRIO ANÁLIA FRANCO	
INSCRIÇÃO MUNICIPAL Nº 068.779-5	
Balanço Patrimonial do Período de 01.01.2023 à 31.12.2023	
ATIVO	
Ativo Circulante	465.611,53
Caixa	54.885,52
Bancos Conta Movimento	73.640,57
Aplicações Financeiras	77.130,13
Receíveis	91.258,48
Realizáveis a curto prazo	168.696,83
Ativo Não Circulante	4.612.987,05
Realizáveis a longo prazo	183.724,50
Investimentos Diversos	93,97
Imobilizado	
Edifícios e Construções	3.783.550,35
Móveis, Utensílios e Instalações	319.351,63
Veículos Automotores	338.025,78
Equip. Máquinas e Instalações Industriais	147.825,48
Outras Imobilizações	29.182,24
Depreciações Acumuladas	-188.766,90
TOTAL DO ATIVO	5.078.598,58
Passivo Circulante	1.101.633,34
Exigível a Curto Prazo	103.423,75
Obrigações Tributárias	20.749,20
Obrigações com Pessoal	620.565,01
Outras Contas a Pagar	351.198,38
Fianças e Cauções	5.697,00
Patrimônio Líquido	3.976.965,24
Patrimônio Social	4.814.225,23
Superavit / Déficit Acumulado	-837.259,99
TOTAL DO PASSIVO	5.078.598,58
Demonstrativo de Resultados do Período de 01.01.2023 à 31.12.2023	
DESPESAS	
Despesas com Pessoal e Encargos	3.897.432,91
Despesas de Manutenção	11.987,56
Despesas Patrimoniais	881.164,41
Despesas Financeiras	9.818,44
Despesas Serviços Prestados c/ Terceiros	329.934,89
TOTAL DAS DESPESAS	5.130.338,21
RECEITAS	
Receitas Próprias e Donativos	1.231.774,85
Receitas com Eventos	385.170,18
Receitas Financeiras	25.312,16
Demais Receitas	655.721,64
CONVÊNIOS E SUBVENÇÕES	
SEDUC/PMS Termo Fomento nº 29/2022	2.072.859,75
FNAS/Termo Colaboração nº 002/2022	427.925,29
Verba Parlamentar	205.756,32
Ressarcimento de Recursos	-64.344,90
TOTAL DE RECEITAS	4.940.175,29
TOTAL DE RECEITAS	4.940.175,29
TOTAL DE DESPESAS	5.130.338,21
DEFICIT DO EXERCÍCIO	
-190.162,92	
Reconhecemos a exatidão e a veracidade da Demonstração do Resultado do exercício de 2023 que importa as RECEITAS em R\$ 4.940.175,29 (quatro milhões, novecentos e quarenta mil, cento e setenta e cinco reais e vinte e nove centavos), DESPESAS em R\$ 5.130.338,21 (cinco milhões, cento e trinta mil, trezentos e trinta e oito reais e vinte e um centavos) e o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2022, importa o ATIVO e PASSIVO no montante de R\$ 5.078.598,58 (cinco milhões, setenta e oito mil, quinhentos e noventa e oito reais e cinquenta e oito centavos) de acordo com os documentos apresentados.	
Osmando Rafael Junior Contador CRC: 1SP208729/O-2	Paulo Afonso Galati Murat Filho Diretor Presidente
José Coelho de Carvalho Neto Diretor 1º Tesoureiro	Conselho Fiscal Rogério P. M. Sanches Mário Rodrigues Rogério Dias Baixo
Aprovado por unanimidade pela Assembleia Geral Ordinária em 27 de março de 2024	
Ivo Sanches Presidente do Conselho Deliberativo	




PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE
Cidade Monumento da História Pátria
Cellula Mater da Nacionalidade

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - REFERENTE AO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 192/23 PROC. ADM. N.º 32.160/23.

Objeto: Prestação de serviço para realização da primeira etapa Projeto Estratégico junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, a fim de organizar e melhorar a arrecadação do município por meio de revisão dos cadastros mobiliários e imobiliários e melhoria da gestão da informação do território municipal. Adjudicado em 12/03/24 o Lote Único para a empresa G. A. Assessoria e Consultoria Empresarial Ltda., no valor total de R\$ 4.099.999,92 (quatro milhões, noventa e nove mil, novecentos e noventa e dois centavos). Data da Homologação: 26/03/24. Just.: Lei Federal n.º 10.520/02.

São Vicente, 02 de abril de 2024.

MARTA APARECIDA DA CRUZ SOUSA FLORINDO
Coordenadora do Departamento de Compras e Licitações




PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE
Cidade Monumento da História Pátria
Cellula Mater da Nacionalidade

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO N.º 282/23 – PROC. ADM. N.º 37.915/23.

Objeto: Registro de Preços para aquisição de café e açúcar, visando atendimento das diversas Secretarias do Município, pelo período de 12 (doze) meses, conforme as quantidades e especificações constantes no Anexo I deste Edital. Arrematantes: Lotes 1 e 3 – Mellyssa Rezende de Souza Domingos. Valor: R\$ 382.188,24 (trezentos e oitenta e dois mil, cento e oitenta e oito reais e vinte e quatro centavos); Lotes 2 e 4 – Housi-In Alimentos Ltda. Valor: R\$ 132.946,26 (cento e trinta e dois mil, novecentos e quarenta e seis reais e vinte e seis centavos. Adjudicação: 20/03/24. Homologação: 26/03/24. Informações: Telefone (13) 3579-1396 com Thiago Alves de Lima Rodrigues. Just.: Lei Federal n.º 10.520/02.

São Vicente, 2 de abril de 2024.

MARTA FLORINDO
Coordenadora do Departamento de Compras e Licitações




PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE
Cidade Monumento da História Pátria
Cellula Mater da Nacionalidade

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO – COMISSÃO MUNICIPAL DE LICITAÇÕES – TOMADA DE PREÇOS N.º 21/23 – PROC. ADM. N.º 37.660/23.

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços especializados para elaboração e execução de projeto de instalações do sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA) na U.E. Jorge Bierrenbach Senra. Adjudicado em 26/03/24 à favor da Empresa M. M. Fioratti Empreiteira de Revestimentos Ltda.-EPP, no valor total de R\$ 141.962,69 (cento e quarenta e um mil, novecentos e sessenta e dois reais e sessenta e nove centavos). Data da Homologação: 26/03/24. Just.: Lei Federal n.º 8.666/93.

São Vicente, 2 de abril de 2024.

SANDRA REGINA MOTA GUIMARÃES
Presidente da Comissão Permanente de Licitações




PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE
Cidade Monumento da História Pátria
Cellula Mater da Nacionalidade


AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO N.º 161/23 – PROC. ADM. N.º 29.358/23.


Objeto: Registro de Preços para aquisição de Medicamentos para a Unidade Básica de Saúde Animal pelo período de 12 (doze) meses, conforme as quantidades estimadas e especificações constantes do ANEXO I deste Edital I. Arrematantes: Lotes 1,12,17,18, 55 e 58: Alfa e Ômega Comércio Serviços Eireli, no valor total de R\$ 5.814,00 (cinco mil, oitocentos e quatorze reais). Lotes 2, 5,19, 21, 22, 24, 25, 26, 47 e 71: ALC Moraes Comercial Ltda., no valor total de R\$ 12.938,12 (doze mil, novecentos e trinta e oito reais e doze centavos) – Lotes, 06, 7, 8, 20, 29, 35 e 69: Comercial Cedro Eireli-ME, no valor total de R\$ 107.028,90 (cento e sete mil, vinte e oito reais e noventa centavos) – Lotes 11, 30 e 46: Cristália Prod. Qui. Farmacêuticos Ltda., no valor total de R\$ 27.859,50 (vinte e sete mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e cinquenta centavos) – Lotes 13, 14, 15, 27, 28, 36, 41, 42, 43, 48, 49, 51, 53, 57, 59, 62, 63, 64, 65 e 66: Distrimix Distr. Medicamentos Ltda., no valor total de R\$ 58.402,99 (cinquenta e oito mil, quatrocentos e dois reais e noventa e nove centavos) – Lotes 16 e 56: Novasul Com. Prod. Hospitalares Ltda., no valor total de R\$ 3.379,20 (três mil, trezentos e setenta e nove reais e vinte centavos) – Lotes 31, 44, 50, 60 e 68: Conquista Distr. de Prod. Hospitalares Ltda., no valor total de R\$ 53.618,00 (cinquenta e três mil, seiscentos e dezoito reais) – Lote 33: Crismed Comercial Hospitalar Ltda., no valor total de R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais) – Lotes 34, 38, 40, 52 e 61: Cirulabor Prod. Cirúrgicos Ltda., no valor total de R\$ 81.247,00 (oitenta e um mil, duzentos e quarenta e sete reais) – Lotes 54 e 67: Soma SP Prod. Cirúrgicos Ltda.-EPP, no valor total de R\$ 10.346,70 (dez mil, trezentos e quarenta e seis reais e setenta centavos). Adjudicação: 19/03/24. Homologação: 26/03/24. Informações: Telefone (13) 3579-1400 com Márcia Simão. Just.: Lei Federal n.º 10.520/02.

São Vicente, 2 de abril de 2024.

MARTA FLORINDO
Coordenadora do Departamento de Compras e Licitações

Anuncie aqui, ligue: (13) 99149-7354
 **publicidade@diariodolitoral.com.br**





Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Litoral com circulação em bancas de jornais e assinantes.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <http://dlidigital.com.br>

SAÚDE EM RISCO. Concentrações de ozônio subiram na Capital em 2024, segundo dados oficiais da Cetesb

Poluição do ar: São Paulo tem crescimento alarmante

» O ar que o paulistano respira está cada vez mais poluído. Nos últimos três anos, a concentração de ozônio na Capital disparou em todas as estações de monitoramento da Cetesb. Em fevereiro, 11 dos 15 bairros monitorados pela agência ambiental ligada ao Governo do Estado apresentaram condição “moderada” de poluição para o ozônio. Isto significa, conforme a definição da própria Cetesb, que “crianças, idosos e pessoas com doenças respiratórias e cardíacas podem apresentar sintomas como tosse seca e cansaço”. Mas, o quadro pode ter sido ainda pior. No mês passado, quatro das 15 estações da Cetesb não estavam em operação ou captavam dados incompletos ao longo dos 29 dias de fevereiro. Ou seja, é possível que todos os bairros monitorados pela agência ambiental tenham registrado qualidade do ar inadequada no mês passado, colocando em risco a saúde de pessoas

integrantes dos “grupos sensíveis”. O problema fica mais evidente quando se observa que sete das 15 estações espalhadas pela cidade de São Paulo indicaram qualidade do ar “ruim” ao longo do mês devido ao aumento nas concentrações de ozônio. E uma delas, no Ibirapuera, chegou a registrar qualidade do ar “muito ruim”. **O QUE É OZÔNIO?** O ozônio é um poluente que não é emitido diretamente na atmosfera por nenhuma fonte. Segundo a definição da Cetesb, esse poluente é formado através de reações provocadas pela combustão de combustíveis fósseis, como gasolina, diesel e gás, e por processos industriais. Essas reações que produzem o ozônio só acontecem na presença de luz solar.

RESULTADOS. A Cetesb credita os resultados ruins de fevereiro ao volu-



A Cetesb credita os resultados ruins de fevereiro ao volume de chuva em fevereiro, que ficou abaixo da média histórica para o mês

me de chuva em fevereiro, que ficou abaixo da média histórica para o mês. Esse fenômeno teria dificultado a dispersão dos poluentes. Segundo a agência ambiental ligada ao Governo do Estado, durante o mês foram registrados três sistemas de baixa pressão no oceano, sendo que “um desses sistemas se intensificou até evoluir para uma tempestade tropical”, criando áreas de instabilidade no continente. De fato, na estação do Instituto Nacional de Meteorologia localizada no Mirante de Santana, o volume de chuva acumulado no mês passado foi de 225,3 milímetros, 13% abaixo da média dos anos 1991 a 2020. Durante o mês, foram 13 dias com algum volume de chuva. E a temperatura ficou 1,1 grau Celsius acima da média histórica para o mês. Leia a matéria na íntegra no site da *Gazeta*. (Nilson Regalado)

EM UMA SEMANA

Mortes por dengue em SP sobem de 19 para 33

» De janeiro a 27 de março, a cidade de São Paulo registrou 33 mortes por dengue - aumento de 73,6% em uma semana. Outros 80 óbitos no município estão em investigação. As informações são do boletim epidemiológico da Secretaria Municipal da Saúde, divulgado na manhã desta segunda-feira (1º). Até o dia 20, a capital paulista contabilizava 19 mortes. No ano inteiro de 2023, dez pessoas morreram em decorrência da doença. O número de casos aumentou 2.183%, se comparado o mesmo intervalo do ano de 2023 -foi de 3.905 para 89.153 neste ano. É o maior número desde 2015 (43.055), quando o país viveu uma epidemia com muitos casos e mortes. A epidemia de dengue cresce na cidade de São Paulo, que já tem incidência de 742,6 casos por 100 mil habitantes. A prefeitura decretou estado de emergência pela doença no dia 18 de março. (Patrícia Pasquini-FP)

Nunes diz que sistema elétrico de SP corre risco de colapso

Prefeito disse que o Sindicato dos Eletricitários de SP avaliou que, sem investimento, haverá ‘um colapso, em no mínimo três anos’

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), disse nesta segunda-feira (1º) que a decisão do Ministério de Minas e Energia de determinar a abertura de um processo disciplinar contra a Enel é “acertada”, e que o sistema elétrico da cidade corre risco de colapsar em três anos. Nunes disse que se reuniu com o Sindicato dos Eletricitários de São Paulo recentemente, e que profissionais que trabalharam no sistema de eletrificação da cidade por mais de 30 anos avaliaram que, sem investimento, haverá “um colapso, em no mínimo três anos”.

“É algo muito sério, é necessário tomar uma atitude contundente, é muito perceptível que a Enel não tem condições de continuar”, disse Ricardo Nunes (MDB), prefeito de São Paulo. O contrato da Enel dura até 2028. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse nesta segunda ter determinado a abertura de um processo disciplinar que pode encerrar a concessão antecipadamente. Empresa não pagou cerca de R\$ 300 milhões em multas, segundo o ministro. Moradores da capital paulista vêm sofrendo com repetidas falhas



Ricardo Nunes disse que decisão do Ministério de Minas e Energia de determinar a abertura de um processo disciplinar contra a Enel é ‘acertada’

na distribuição de energia elétrica. Em março, moradores do centro paulistano ficaram até quatro dias sem energia elétrica, e atendimentos na Santa Casa de Misericórdia, que fica no bairro da Santa Cecília, tiveram de ser reprogramados. No fim de 2023, 2,1 milhões de endereços ficaram sem energia na capital paulista após fortes chuvas. O restabelecimento total dos serviços chegou a levar uma semana para alguns consumidores. **PROCESSO CONTRA A ENEL.** O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, determinou a abertura de processo administrativo para investigar a Enel. O objetivo, segundo ele, é “averiguar as falhas e transgressões da concessionária em relação as suas obrigações contratuais e prestação de serviço”. “O processo será feito com maior rigor, garantindo a ampla defesa, podendo acarretar, inclusive, a caducidade. Trabalhamos com afinco para garantir à população, a qualidade dos serviços de energia”, postou o ministro em seu perfil na rede social X, antigo Twitter. No último dia 22, a Justiça de São Paulo condenou a Enel a indenizar clientes que ficaram longos períodos sem energia durante um apagão após as fortes chuvas na região metropolitana de São Paulo, em novembro de 2023. Em três casos, a empresa alegou que a interrupção foi provocada pelas chuvas, mas os juízes decidiram que cabe danos morais de R\$ 5 mil pela demora em restabelecer o serviço. (FP e AB)

São Bernardo: única da Grande SP com ar ‘muito ruim’

O centro de São Bernardo do Campo chegou a apresentar qualidade do ar “muito ruim” em fevereiro deste ano. A cidade foi a única na Grande São Paulo entre as analisadas a alcançar o índice, de acordo com a Cetesb. Por outro lado, Diadema foi a única a não ter qualidade do ar “ruim” ou “muito ruim” entre as que tiveram a medição feita para concentração de ozônio. O município ficou entre os índices “boa” ou “moderada”. As cidades da Grande São Paulo que tiveram a qualidade do ar medida pela Cetesb em fevereiro foram, além do centro de São Bernardo do Campo e Diadema: Carapicuíba, Guarulhos-Paço Municipal, Guarulhos-Pimentas, Mauá e Santo André-Capuava. São Caetano do Sul também tem estações de medi-



São Bernardo do Campo foi a única na Grande São Paulo entre as analisadas a alcançar o índice, de acordo com a Cetesb

ções da Cetesb, mas os dados estavam indisponíveis “devido a questões operacionais”. A concentração de ozônio, conforme a própria companhia, pode causar agrava-

mento para toda a população “dos sintomas como tosse seca, cansaço, ardor nos olhos, nariz e garganta e ainda falta de ar e respiração ofegante”. (Bruno Hoffmann)

Apenas 2 empresas com ônibus elétricos usam energia 100% limpa

Apenas 2 das 7 empresas que já operam com ônibus elétricos na cidade de São Paulo confirmam usar alternativas de energia 100% limpa ou renovável para recarregar as baterias de seus veículos. A Transwólf, que roda na zona sul do município e tem 78 veículos elétricos em sua frota, diz comprar energia de fonte eólica por meio de mercado livre, onde consumidores de média e alta tensão negociam diretamente com comercializadoras o preço e o tipo da eletricidade. A empresa é responsável por 66% da frota elétrica já em operação na cidade, que até a última quarta-feira (27) tinha 118 veículos com baterias recarregáveis no lugar de motores a diesel, segundo a SPTrans, estatal responsável pela gestão do transporte público municipal.

Não há um regramento para que as viações paulistanas adotem energia com garantia de ser 100% limpa na recarga de seus ônibus A MobiBrasil, que tem a zona sul paulistana como base, conta com seis desse tipo de ônibus nas ruas e também afirma recorrer ao mercado livre para compra de energia renovável. “A empresa que comercializa esta energia compra de diversas fontes eólica e solar, mas a maior parte é solar”, diz. A reportagem questionou

as sete empresas que já iniciaram a eletrificação da frota. Dessas, três disseram usar energia de origem convencional e que não têm planos de mudança para outras fontes por enquanto. Viação Gato e a UPBus não responderam. No caso do transporte sobre trilhos, ViaMobilidade (linhas 8 e 9 do trem metropolitano e linha 5 do metrô) e a ViaQuatro (linha 4 do metrô) dizem que 95% da energia utilizada para alimentação dos seus trens e estações são de fontes renováveis. Metrô e CPTM também vão ao mercado atrás de ofertas energéticas e têm planos sustentáveis. Não há um regramento para que as viações paulistanas adotem energia com garantia de ser 100% limpa na recarga de seus ônibus. (Fábio Pescarini-FP)



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Litoral com circulação em bancas de jornais e assinantes. **AUTENTICIDADE DA PÁGINA.** A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <http://dldigital.com.br>

META DE 2025. Sem novas medidas, o Tesouro projeta um déficit de 0,5% do PIB

Governo precisará de esforço adicional

» As medidas de arrecadação já implementadas até agora pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) serão insuficientes para garantir o alcance da meta fiscal almejada pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda) em 2025. O Tesouro Nacional estimou em seu relatório de projeções fiscais a necessidade de um esforço adicional equivalente a 1% do PIB (Produto Interno Bruto) para chegar ao superávit de 0,5% do PIB prometido para o ano que vem. Isso significaria uma arrecadação extra de R\$ 123,9

bilhões, considerando a projeção da SPE (Secretaria de Política Econômica) para o PIB nominal de 2025. Se o valor não for atingido, parte do esforço poderia ser cumprido por meio do congelamento de despesas (via contingenciamento). Sem novas medidas, o Tesouro projeta um déficit de 0,5% do PIB no ano que vem, cenário que iria na contramão do desejo da equipe econômica de exibir uma melhora gradual e contínua nas contas públicas. Para este ano, o alvo central é o déficit zero, e a ava-

liação mais recente do Orçamento indica um resultado negativo em 0,1% do PIB dentro da margem de tolerância da meta fiscal, que é de 0,25 ponto percentual para mais ou menos. A principal explicação para o buraco nas contas de 2025 vem da natureza das medidas de receita aprovadas até aqui. Boa parte delas está calcada em uma fonte extraordinária de recursos, de fôlego curto e sem garantia de sustentação para os anos seguintes. Encaixa-se nesse perfil a tributação do estoque dos fundos em paraísos fiscais (offshore) e dos super-ricos. Uma vez recolhido o imposto sobre os rendimentos passados, o que ocorrerá em 2024, o governo contará apenas com o fluxo futuro dessas receitas num volume bem menor do que os R\$ 19 bilhões projetados para este ano. Outras receitas extraordinárias virão do repasse de depósitos judiciais da Caixa que foram indevidamente represados pelo banco, da repactuação de contratos de ferrovias e de parte dos acordos tributários para encerrar disputas no Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais). O diagnóstico do Tesouro é uma fotografia das contas públicas considerando a legislação atual. Não significa



Washington Costa/MPO

Ministro já deu uma sinalização de que o problema está no radar

que o governo não lançará mão de outras iniciativas para continuar elevando a arrecadação, inclusive com novas receitas extraordinárias. Se a atividade econômica melhorar, isso também pode contribuir para cobrir o buraco. O relatório, porém, serve como uma espécie de alerta para o próprio governo de que a manutenção da melhora fiscal demanda mais esforços.

O ministro da Fazenda já deu uma sinalização de que o problema está no radar da equipe. Em entrevista à CNN Brasil na última terça-feira (26), Haddad disse que chegar ao superávit de 0,5% do PIB no ano que vem vai depender do Congresso Nacional. "A pedido do presidente [do Senado, Rodrigo] Pacheco [PSD-MG] e do presidente [da Câmara, Arthur] Lira [PP-AL], projetos de lei fo-

ram apresentados para chegarmos a uma equação. Isso vai definir o futuro da trajetória [das contas]. O que estou querendo dizer é que vamos ao longo dos próximos dias definir com o Congresso Nacional o andar da caruagem, como vamos definir a trajetória daqui para frente", disse na ocasião. O objetivo de atingir o superávit de 0,5% do PIB em 2025 foi indicado junto com a apresentação do novo arcabouço fiscal, em março do ano passado. Essa meta ainda precisará ser confirmada pelo governo no envio do PLDO (Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2025, que ocorrerá no próximo dia 15 de abril. O projeto é finalizado no momento em que o governo discute o desfecho de medidas de arrecadação enviadas ao Legislativo no fim de 2023, como a reoneração da folha de pagamento de empresas e prefeituras, o fim do Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos) e a limitação do uso de créditos judiciais pelas empresas para abater tributos. A Fazenda já precisou abrir as negociações e flexibilizar boa parte dessas medidas para melhorar sua aceitação no Congresso, o que tende a impactar sua contribuição para o reequilíbrio das contas públicas. (FP)

Chuvas de abril poderão ser acima da média

Apesar do clima chuvoso, a previsão aponta temperaturas acima da média em quase todo o Brasil

» O mês de abril poderá ter chuva acima ou próxima da média em parte da região Norte, nas regiões Sul e Sudeste e no centro-norte de Mato Grosso do Sul, segundo o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia). Há, também, possibilidade de chuva na parte norte e leste do Nordeste devido à atuação da ZCIT (Zona de Convergência Intertropical), assim como o aquecimento do Atlântico Tropical. Apesar do clima chuvoso, a previsão aponta temperaturas acima da média em quase todo o Brasil. As estimativas de Inmet e Inpe (Instituto Na-

cional de Pesquisas Espaciais) indicam que as temperaturas podem ficar 1°C acima da média em parte do Sudeste, em praticamente todo o Norte (onde a variação pode chegar a 2°C) e Centro-Oeste e em grande parte do Nordeste. Nas regiões Norte e Nordeste, as temperaturas podem ultrapassar 26°C. Na região Sudeste, devem variar entre 22°C e 26°C, e na região Sul, entre 18°C e 24°C. Já em áreas de maior altitude das regiões Sul e Sudeste, são previstas temperaturas inferiores a 17°C. **SÃO PAULO.** De acordo com o CGE (Centro



Nair Bueno/DL

Há, também, possibilidade de chuva na parte norte e leste do Nordeste devido à atuação da ZCIT

de Gerenciamento de Emergências), da Prefeitura de São Paulo, a próxima semana na região metropolitana da capital paulista deve começar com sol e temperaturas em eleva-

ção, sem condições de chuva. Esta segunda-feira (1º) deve apresentar sol, poucas nuvens e temperaturas em elevação. As mínimas oscilam em torno dos 17°C, en-

quanto as máximas podem chegar aos 30°C. No final do dia, a chegada da brisa marítima aumenta a nebulosidade, porém sem expectativa de chuva para a Grande São Paulo. Na terça-feira (2), o sol favorece a elevação das temperaturas no decorrer do dia. Os termômetros devem variar entre mínimas de 18°C e máximas que podem superar os 29°C. No final da tarde a chegada da brisa marítima aumenta a nebulosidade, entretanto não há previsão de chuva para a capital paulista. A chegada do outono, iniciado no dia 20 de março, deve trazer menos calor e chuva para a cidade do que o registrado durante os últimos meses. Para abril, a média de precipitação esperada pelo CGE é de 63,1mm. (FP)

Quase 90% caiu em fake news

» Quase 90% da população brasileira admite ter acreditado em conteúdos falsos. É o que revela uma pesquisa do Instituto Locomotiva e obtida com exclusividade pela Agência Brasil. Segundo o levantamento, oito em cada dez brasileiros já deu credibilidade a fake news. Mesmo assim, 62% confiam na própria capacidade de diferenciar informações falsas e verdadeiras em um conteúdo. Sobre o conteúdo das notícias falsas que acreditaram, 64% era sobre venda de produtos, 63% diziam respeito a propostas em campanhas eleitorais, 62% tratavam, de políticas públicas, como vacinação, e 62% falavam de escândalos envolvendo políticos. (AB)

Israel tira tropas de hospital, e Hamas diz ter achado corpos

» A retirada das tropas de Israel do Al-Shifa nesta segunda (1º) após duas semanas de invasão revelou um hospital em ruínas e, segundo o Ministério da Saúde do território palestino, controlado pelo Hamas, dezenas de corpos espalhados pelo chão --incluindo alguns em estado de decomposição. A operação havia sido elogiada pelo primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, neste domingo (31), quando o político afirmou durante um discurso que as forças de segurança mataram "mais de 200 terroristas" no centro médico e suas adjacências. O Exército, que perdeu dois soldados ao longo da incursão, diz ter prendido 900 suspeitos durante esse período. Após a invasão, funcionários deste que era o maior hospital de Gaza e um dos poucos ainda operantes no norte do território disseram que as vítimas incluíam pacientes do lo-

cal e refugiados palestinos que se abrigavam em seu entorno. Nenhuma das versões pôde ser verificada de forma independente. Imagens registradas por agências de notícias, porém, mostram um cenário de destruição no complexo e cadáveres em decomposição. Um médico disse à AFP que mais de 20 corpos foram recuperados e que alguns foram esmagados por veículos militares durante a retirada. Nesta segunda, centenas de moradores correram até o local para verificar os danos. Ao New York Times o cirurgião vascular Taysir al-Tanna disse que muitos dos principais prédios do hospital, incluindo as alas de emergência, obstetria e cirurgia, foram gravemente danificados. "Agora parece um terreno baldio", disse ele ao jornal americano. "Não parei de chorar desde que cheguei aqui, massas horríveis foram cometi-



ADEL HANA/ASSOCIATED PRESS

Desde o início da guerra, 32.845 palestinos perderam a vida e 75.392 ficaram feridos, de acordo com autoridades do território

dos pela ocupação", afirmou à Reuters Samir Basel, 43, por um aplicativo de mensagens. "O local está destruído, prédios foram queimados. Este lugar precisa ser reconstruído --não há mais Al-Shifa." Um porta-voz do Serviço de Emergência Civil de Gaza

disse à agência de notícias que as forças israelenses executaram duas pessoas cujos corpos foram encontrados algemados no complexo. A Reuters não pôde verificar a alegação, e o Exército de Israel não respondeu imediatamente a um pedido de comentário.

Israel já havia invadido o hospital, alegando que o complexo era utilizado pelo Hamas como centro de operações, o que o grupo terrorista e a equipe médica negam. Tel Aviv ainda ocupa vários outros hospitais na faixa, sendo dois deles em Khan Yunis, no sul, e o Al-Aqsa, em Deir Al-Balah, no centro. Neste domingo, quatro pessoas morreram em combates no Aqsa e 17 ficaram feridas, segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde). O próprio Al-Shifa foi invadido pela primeira vez em novembro do ano passado, em uma operação que rendeu diversas críticas a Israel. O Estado judeu argumenta que o Hamas havia construído um centro de comando em túneis sob o prédio, alegação que o grupo terrorista e o diretor do hospital negam --segundo eles, a instalação era apenas um refúgio para civis.

Desde o início da guerra, que começou após um ataque do Hamas ao sul de Israel deixar 1.200 mortos, segundo Tel Aviv, 32.845 palestinos perderam a vida e 75.392 ficaram feridos, de acordo com autoridades do território. Sem perspectiva concreta para uma trégua, os combates prosseguiram em Gaza nesta segunda. Durante a noite e a madrugada, pelo menos 60 pessoas morreram em ataques de Israel, segundo o Ministério da Saúde local. Nesta segunda, o Hamas pediu "desculpas" à população de Gaza pelas dificuldades provocadas pelo conflito, mas reiterou sua vontade de prosseguir com a luta para alcançar "a vitória e a liberdade" dos palestinos. Netanyahu, por sua vez, reafirmou o seu objetivo de seguir com a guerra "aniquilar" o grupo terrorista no discurso deste domingo em resposta a protestos. (FP)



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Litoral com circulação em bancas de jornais e assinantes. **AUTENTICIDADE DA PÁGINA.** A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <http://dldigital.com.br>

ALFINETADA POR FLORA Ludmilla responde indireta

Cantora usou as redes sociais para se pronunciar após Flora Mattos atacar alguém por imitar Beyoncé

Após ser supostamente alfinetada por Flora Matos no X (Twitter), Ludmilla se pronunciou no sábado (30). A rapper fez uma postagem misteriosa atacando alguém por imitar Beyoncé. Os fãs logo relacionaram a crítica a Ludmilla, já que a funkeira é fã declarada da americana e inclusive se chamava MC Beyoncé no início da carreira. “Mais um dia com o meu nome rolando por aí e eu do jeito que o Brasil gosta de ver uma mulher preta: Quieta, calada, apanhando sem me defender, porque se não, eu ainda saio como errada. Parei o ensaio do Coachella aqui para fazer o que eu venho fazendo todo esse tempo: trabalhar. Sabe o que eu tenho para dizer? Que o pré-save da minha música nova já está disponível”, escreveu Lud.



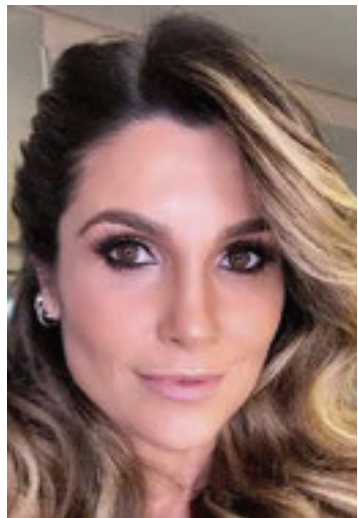
REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Violência doméstica

A atriz Leticia Birkheuer acusou o ex-marido, Alexandre Furmanovich, de agressão psicológica. Ela relatou o caso em um post no Instagram na manhã deste domingo (31) e afirmou que tudo aconteceu na frente do filho do casal, João Guilherme, de 12 anos. “Eu, infelizmente, fui agredida em um restaurante, um lugar público, pelo pai do meu filho. É uma sensação muito ruim, muito triste isso ter acontecido”, disse em um trecho do vídeo publicado na rede social.



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Novela

Fora da Globo desde o ano passado, quando seu contrato de exclusividade terminou após 34 anos, a atriz Flavia Alessandra terá um retorno breve acertado para os próximos dias. Atendendo a um convite do autor Daniel Ortiz, Flavia fará uma participação na novela “Família é Tudo”, atualmente no ar na faixa das 19h.

Casamento

Caco Ciocler oficializou o casamento com a terapeuta Paula Cesari em uma cerimônia discreta, ao lado de amigos e familiares do casal. Ciocler e Cesari disseram “sim” em uma cerimônia judaica, realizada no último final de semana. Registros do momento foram compartilhados nas redes sociais. Caco e Paula iniciaram o relacionamento em 2019.

Mel Maia diz que internet é ‘um lugar tóxico’

Mel Maia, 19, avisou aos seus seguidores que decidiu ser menos ativa nas redes e explicou o motivo de postar menos sobre a sua vida daqui por diante: energias negativas. A atriz contou que tem se sentido mal com os ataques. Ela chamou a internet de “um lugar tóxico”. “Aqui [internet] tem o lado bom e saudável, que é um lugar muito pequeno, mas também tem o lado tóxico, que é a maior parte”, começou. A atriz disse que se sente também culpada pelos ataques e pelas críticas, já que expôs muitas coisas sobre a sua vida.



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Curtas



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

GLOBO. O ator Diogo Vilela reclamou de não ser lembrado por autores de novelas da Globo. Ele está fora dos folhetins desde “Aquele Beijo” (2011), última novela da Miguel Falcabella em sua carreira. Diogo diz que sente falta de ser lembrado por diretores para produções. “Sempre fiz teatro e televisão juntos. Isso limitou minhas investidas em novelas, ao mesmo tempo, em que nunca tive um convite de nenhum autor de TV”, afirmou em entrevista a jornalista Heloísa Tolipan.

RELAÇÃO TÓXICA. O filho de Gal Costa, Gabriel, nega que sua mãe vivia em união estável com Wilma Petrillo, empresária e tida como viúva da cantora. Ele afirmou, no programa, que elas tinham uma relação de amizade e trabalho que ele considerou tóxica e afirmou que, por um período breve, foram envolvidas romanticamente.



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

GRAVIDEZ. A atriz Leandra Leal, 41, explicou como foi o processo de gravidez que teve após os 40 anos de idade. Mãe de Júlia, de 9 anos, que adotou em 2016, ela anunciou a gravidez há duas semanas. Leandra confessou que tinha dificuldades em engravidar naturalmente e que congelou os óvulos, após estudar e ler uma série de métodos para conseguir realizar seu sonho.

Frase



REPRODUÇÃO/TV GLOBO

“Ela é uma pessoa incrível e que admiro”.

Nizam, o quarto eliminado do Big Brother Brasil 24, sobre o affair com Leticia Spiller.



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Litoral com circulação em bancas de jornais e assinantes.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <http://dldigital.com.br>